

## “Ipatinga Cidade Jardim”: Usos da memória e construções narrativas das políticas públicas sobre a paisagem e o patrimônio cultural na cidade de Ipatinga (MG) entre 1964 e 2024

Franciele Zagne

ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis

Pesquisa

### Introdução

Ipatinga – palavra de origem indígena que significa “Pouso de Água Limpa” – pertence à Região Metropolitana do Vale do Aço, às margens do Rio Doce, na região leste de Minas Gerais. Ipatinga é uma cidade planejada, desenvolvida a partir da criação de uma vila operária, para que suprisse as necessidades habitacionais e urbanas da força de trabalho das Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais (Usiminas), que se estabeleceu no local na década de 1950. A instalação da usina contribuiu paralelamente para o crescimento da cidade. Nesse sentido, a trajetória histórica da cidade confunde-se com a história da empresa, em virtude de todo o sistema urbano e a população de Ipatinga ter se constituído em torno e para a usina. Para tanto, a Usiminas possui influência direta na paisagem, história, memória e patrimonialização da cidade.

### Objetivos

Investigar os usos da memória e as construções discursivas sobre a identidade local em Ipatinga-MG. Traçar um paralelo entre o estabelecimento da Usiminas na cidade e a influência desse fator no desenvolvimento e no processo de patrimonialização de Ipatinga. Identificar a influência nipo e afro-brasileira na região, bem como a presença indígena e a dos "pioneiros" da cidade. Analisar – e refletir sobre – como a história de Ipatinga é narrada a partir da perspectiva da história da Usiminas, enlaçando a cidade à memória e identidade da empresa.

### Metodologia

Foi feito trabalho de campo: visitas presenciais em bibliotecas, museus e patrimônios tombados. Levantamento bibliográfico nos locais mencionados e também em plataformas como o Google Acadêmico, arquivos públicos e repositórios das universidades mineiras. Buscas em sites e materiais disponíveis na Internet. Análise de bibliografias e do material angariado (textos, notícias, artigos, registros iconográficos, entre outros). Estudo do Plano de Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural de Ipatinga e demais documentos de órgãos públicos voltados à preservação do patrimônio cultural da cidade.

### Apoio Financeiro



### Resultados

O estudo sobre os usos da memória e as construções narrativas em torno das políticas públicas de paisagem e patrimônio cultural em Ipatinga, desde sua emancipação em 1964 até o ano de 2024, em que se desenvolveu boa parte desta pesquisa, evidencia como a cidade foi moldada pela forte presença da Usiminas e pelo Planejamento Urbano associado ao seu projeto industrial. O espaço e a paisagem da cidade alterou-se e conformou-se a partir da empresa, tendo refletido isso no que concerne à história, memória e patrimônio local. Há, na história de Ipatinga, uma presença significativa do privado (Usiminas) com o público, sobretudo em espaços de poder. Nesse sentido, as políticas de preservação e valorização cultural, muitas vezes, refletiram tensões entre memória oficial e memórias sociais, revelando disputas sobre pertencimento, identidade e desenvolvimento urbano.

### Conclusões

Destaca-se que Ipatinga pode ser considerada como uma cidade-empresa (do inglês *company-town*), em virtude da Usiminas – líder na produção e comercialização de aços planos laminados – apresentar-se, historicamente, como um dos principais agentes de produção do espaço urbano do município. Nesse sentido, essa trajetória respalda na patrimonialização da cidade; em que a história de Ipatinga, na maior parte, é narrada a partir da perspectiva da história da Usiminas, enlaçando a cidade à memória e identidade da empresa. Reconhecer e compreender tais dinâmicas permite reconhecer o patrimônio não somente como herança material e simbólica, mas também como campo de disputas e negociações sobre a própria identidade coletiva da cidade.

### Bibliografia

FREITAS, Geraldo Vinicius Ribeiro. Ipatinga (1950–64): Apontamentos sobre a constituição de uma cidade siderúrgica. *Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH*, São Paulo, jul./2011.

OLIVEIRA, D. É. S. de. et al. A Influência da Grande Indústria na produção do Espaço Urbano de Ipatinga, MG: Estudo de Caso da Usina Siderúrgica de Minas Gerais – Usiminas. In: *X ENCONTRO DE GEÓGRAFOS DA AMÉRICA LATINA*, 16., 2005. *Anais [...]*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2005.

SCHMIDT, Ana Maria e COSTA, Heloisa Soares de Moura. *Cidadania, identidade e gestão urbana: reflexões sobre a experiência de Ipatinga*. In: *Velhas e novas legitimidades na reestruturação do território*. Salvador, 1993. (1993, p. 132).

SOARES, Vanessa Costa. A cidade-empresa de Ipatinga e seus personagens: um olhar sobre as políticas da Usiminas e seus reflexos sociais. *Cidades e Fronteiras – I Simpósio de Ciências Sociais*, Instituto de Ciências Sociais da PUC Minas, 2013.

SOUZA, Simone. As relações interinstitucionais de desenvolvimento local em Ipatinga (MG). *Desenvolvimento Regional em Debate*, Santa Catarina, vol. 8, n. 2, p. 169–194, jun./2018.